



**DGS** desde  
1899  
Direção-Geral da Saúde

# PCTEA CALOR 2015

## RELATÓRIO 1 A 15 DE SETEMBRO

Direção de Serviços  
de Prevenção da Doença  
e Promoção da Saúde



## Relatório quinzenal de 1 a 15 de setembro de 2015

Com base na informação disponibilizada pelas entidades que integram o Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – Módulo Calor 2015, foi elaborado o gráfico seguinte que reflete a evolução da temperatura, assim como, dos principais indicadores (Índice-Alerta-Ícaro, procura do Saúde 24, procura dos serviços do INEM e mortalidade) de impacto diário no acompanhamento do PCTEA.

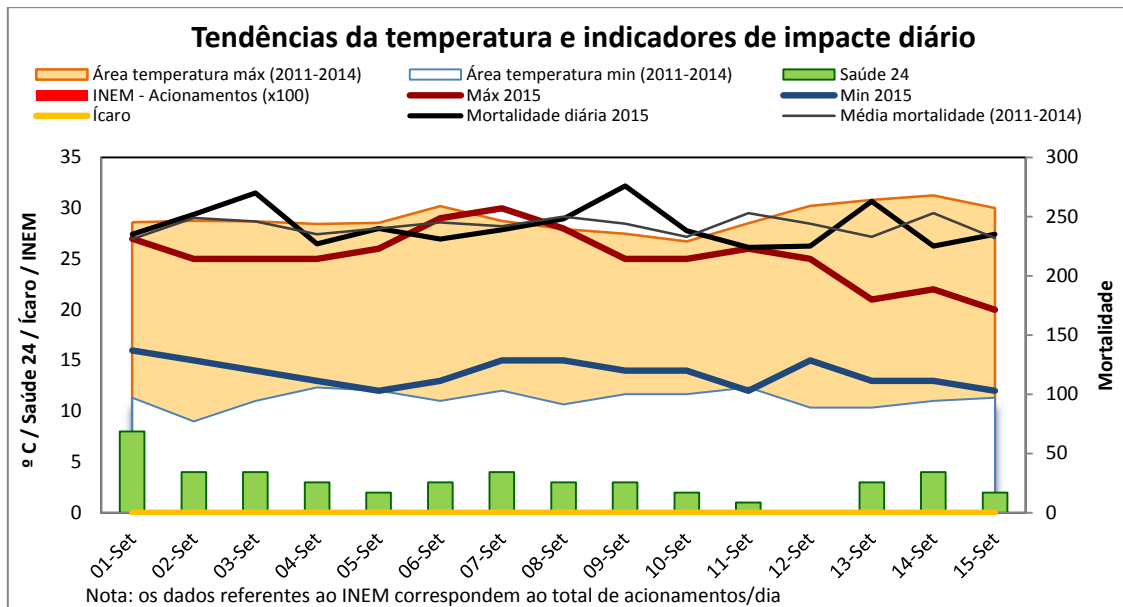


Figura 1 – Evolução dos indicadores de impacto diário de acompanhamento do PCTEA entre 1 e 15 de setembro

### Temperatura

No período entre 1 e 15 de setembro, a média da temperatura máxima a nível nacional foi de 30°C, apenas no dia 7 de setembro. A temperatura máxima mais elevada, 33°C, ocorreu em Santarém, no dia 7 e em Évora, nos dias 7 e 8.

### Alertas

No período em análise não foram emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

### Índice-Alerta-Ícaro

O Índice-Alerta-Ícaro nacional para toda a população apresentou sempre o valor zero, ou seja, traduzindo um “Efeito nulo sobre a mortalidade”.

## Mortalidade - VDM

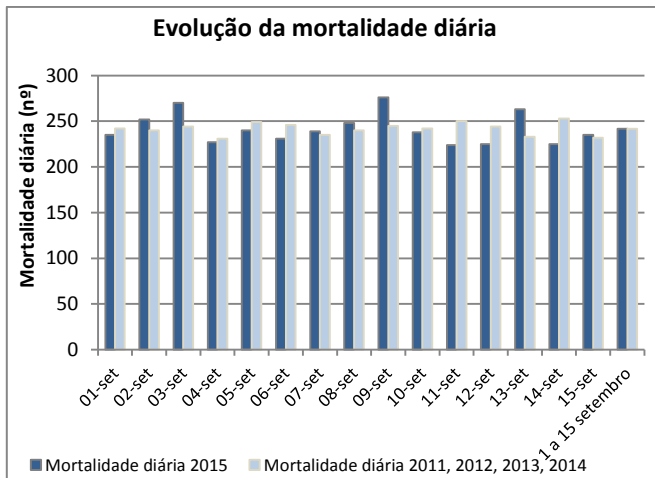


Figura 2 – Evolução da mortalidade diária

A mortalidade diária entre 1 e 15 de setembro oscilou entre os 224 e os 276 óbitos, sendo que o número médio diário de óbitos foi de 242, valor idêntico à média diária entre os anos de 2011 e 2014 (242 óbitos/dia).

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 9 de setembro (276 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014 nos dias 2, 3, 7, 8, 9 e 13.

O período entre 1 e 15 de setembro, reflete +9 óbitos, quando comparado o número de óbitos total diários ocorridos em 2015 (3 635) com a média do número total de óbitos verificados, entre os anos de 2011 a 2014 (3 626).

## Saúde 24

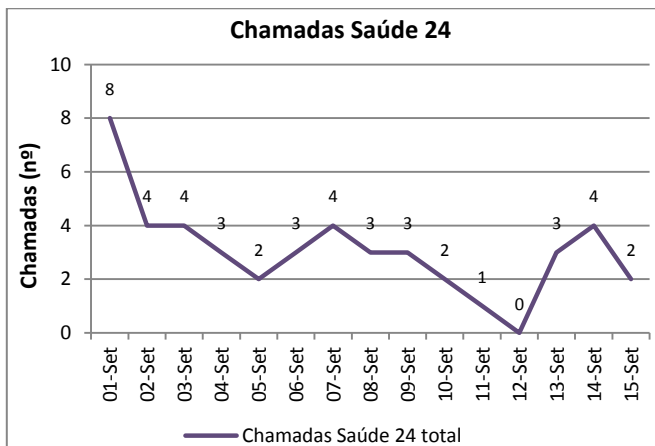


Figura 3 – Evolução das chamadas do Saúde 24

No que respeita às chamadas recebidas pelo Saúde 24, o número máximo de chamadas foi de 8, no dia 1 de Setembro, verificando-se após este dia um decréscimo do número de chamadas relacionadas com "Calor".

## Medidas ACES/ULS

Não foram reportadas medidas pelas unidades de saúde visto não terem sido emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

### Conclusões

Nos primeiros quinze dias de setembro verificaram-se temperaturas relativamente baixas para a época do ano em que apenas o dia 7 de Setembro atingiu uma média nacional da temperatura máxima de 30°C. A temperatura máxima mais elevada, 33°C, ocorreu em Santarém (dia 7) e em Évora (dias 7 e 8).

Em virtude das temperaturas baixas verificadas não foram emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

O Saúde 24 registou o maior número de chamadas (8) no dia 1 de setembro.



Alameda D. Afonso Henriques, 45  
1049-005 Lisboa - Portugal  
Tel: +351 21 843 05 00  
Fax: +351 21 843 05 30  
E-mail: [geral@dgs.pt](mailto:geral@dgs.pt)